



## **Políticas Educacionais, Currículo e Educação Musical nos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

*Micael Carvalho dos Santos<sup>1</sup>*  
*UFMA/UFPB*  
*micael.carvalho@ufma.br*

*Cristiane Maria Galdino de Almeida*  
*UFPE*  
*cristiane.galmeida@ufpe.br*

**Resumo.** Este trabalho apresenta um recorte de pesquisa de doutorado em andamento em sua fase inicial, que trata das políticas educacionais, currículo e educação musical escolar no contexto dos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras. A pesquisa qualitativa tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, a documental, com uso de entrevista e questionários para coleta de informações. A catalogação e agrupamento dos documentos constitui a produção de informações, com organização e análise qualitativa a partir das categorias utilizadas para a discussão na tese. A fundamentação teórica tem como escopo produções nos campos das políticas públicas, políticas educacionais, ensino médio, história da educação e educação musical escolar. Como resultados esperados, esta pesquisa visa contribuir na elaboração, formulação e atualização do conhecimento científico sobre o histórico dos Colégios de Aplicação destacando sua importância político-pedagógica para a reflexão, problematização e proposições no escopo da agenda para a educação, com destaque para a educação musical escolar.

**Palavras-chave.** Políticas Educacionais, Currículo em Educação Musical, Colégios de Aplicação.

### **Educational Policies, Curriculum, and Music Education in the Laboratory Schools of Brazilian Federal Universities**

**Abstract.** This paper presents the ongoing doctoral research in its initial phase, focusing on educational policies, curriculum, and school music education within the context of the Laboratory Schools of Brazilian federal universities. The qualitative research employs bibliographical and documentary methods, complemented by interviews and questionnaires for data collection. Document cataloging and grouping contribute to information production, further organized and qualitatively analyzed based on the categories used for thesis discussion. The theoretical framework draws from literature on public policies, educational policies, secondary education, history of education, and school music education. Expected outcomes include contributions to the development,

---

<sup>1</sup> Bolsista de Doutorado da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ

formulation, and updating of scientific knowledge concerning the history of Laboratory Schools, emphasizing their socio-political and pedagogical significance for reflection, critical analysis, and proposals within the educational agenda, with a particular focus on school music education.

**Keywords.** Educational Policies, Curriculum in Music Education, Laboratory Schools.

## Introdução

Este trabalho tem como foco os estudos das políticas educacionais e suas relações com o currículo, o ensino médio e a educação musical escolar no Brasil, com uma delimitação de pesquisa para/nos Colégios de Aplicação (CAp) vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Atualmente, o Brasil possui 69 universidades federais<sup>2</sup>, onde 23<sup>3</sup> possuem, em sua estrutura administrativa, um Colégio de Aplicação em conformidade com a Portaria 959/2013 e a Portaria 694/2022 que versam sobre as diretrizes para o funcionamento dos CAp, bem como a relação de toda a rede.

As políticas educacionais se configuram como parte das políticas públicas, tendo alcance no campo ampliado da educação brasileira, em seus níveis, suas etapas e suas modalidades. A educação, sob a perspectiva sociológica, é um campo que possui relação orgânica com a estrutura social (Corti, 2019), uma vez que ela é parte desta totalidade e é por ela constituída. As políticas educacionais se constituem como mecanismos de alterações substanciais nos projetos político-pedagógicos e nas propostas curriculares das redes de ensino no Brasil, sobretudo na rede pública, a maior rede de ensino brasileira.

Dessa forma, esta pesquisa de doutorado<sup>4</sup> em andamento, possui uma abrangência transdisciplinar (Souza, 2006) e aborda alguns conceitos e perspectivas de forma transversalizada ao longo da investigação, considerando que suas bases possuem relação com a dinâmica dos estudos na política, na educação e na música, com ênfase na educação musical escolar.

A proposta desta pesquisa em fase inicial toma, como caminho, articular em seus estudos as relações das políticas públicas no campo da educação básica e suas repercussões no currículo de música dos Colégios de Aplicação das Instituições Federais de Educação Superior,

---

<sup>2</sup> De acordo com o último Censo da Educação Superior, Notas Estatísticas, p. 9. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_2022.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_escolar_2022.pdf) Acesso em: 10 jan. 2024.

<sup>3</sup> São 24 Colégios de Aplicação nas universidades federais, sendo a UFSC a única universidade federal com duas unidades de CAp: uma de Educação Infantil e outra de Ensino Fundamental e Médio.

<sup>4</sup> Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba (PPGM/UFPB).

considerando que esta investigação pode contribuir para a análise e reflexão das implicações das políticas educacionais para o trabalho educativo que ocorre no espaço escolar.

As questões norteadoras foram assim constituídas: Como os currículos de Arte/Música dos Colégios de Aplicação estão organizados e quais suas particularidades pela configuração de oferta da educação básica, que é parte de uma Instituição Federal de Ensino Superior? Como as políticas educacionais brasileiras mais recentes impactam política e pedagogicamente as configurações dos currículos de Arte/Música dos Colégios de Aplicação (CAp) das Universidades Federais que ofertam o Ensino Médio? De que forma as estruturas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente as indicações para o Ensino Médio, e o Novo Ensino Médio (NEM), em seus aspectos político-pedagógicos, refletem sobre as diretrizes para a organização escolar dos CAp, considerando o currículo de Arte/Música? Quais são as resistências, as adaptações ou as reproduções produzidas no âmbito das políticas educacionais no Brasil que incidem sobre o conjunto dos Colégios de Aplicação das IFES que possuem, em sua oferta, ensino de Música no Ensino Médio?

Como problema de pesquisa, destacamos: Quais as repercussões, impactos e desdobramentos das políticas educacionais brasileiras para o currículo de Arte/Música no Ensino Médio no contexto dos Colégios de Aplicação das Universidades Federais? Assim, o objetivo geral desta pesquisa, em fase inicial, é analisar as expressões, repercussões e impactos das políticas educacionais brasileiras para o currículo de Música do Ensino Médio nos Colégios de Aplicação das Universidades Federais. Como objetivos específicos, esta investigação propõe: a) Mapear a organização curricular da educação musical no Ensino Médio dos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras; b) Identificar e caracterizar as mudanças nas Propostas Curriculares para o Ensino Médio (que ofertam Música) na rede dos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras; c) Analisar as estruturas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas para o Ensino Médio, em especial o Novo Ensino Médio (NEM) em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e pedagógicos contextualizadas com a discussão sobre Música nos CAp; d) Descrever o histórico da oferta do Ensino Médio no Brasil, em seus avanços e retrocessos, articulando com a análise do conjunto das normas mais recentes para o campo da educação básica e as repercussões para o campo da educação musical escolar; e) Formular as principais expressões políticas contidas nas Propostas Curriculares de Música dos Colégios de Aplicação escolhidos para a realização da pesquisa: UFRJ, UFRGS, UFPE, UFS, UFSC, UFPA, UFJF, UFV, UFG, UFMA, UFAC, UFRR e UFF.

Para esta comunicação, este trabalho aborda o estágio inicial da pesquisa de doutorado em andamento, que versa sobre a educação musical escolar no ensino médio no contexto dos

Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras. Inicialmente apresentamos um breve histórico e caracterização atual dos CAP no Brasil. Depois, o trabalho destaca a revisão de literatura realizada até o momento. Por fim, destacamos os procedimentos metodológicos, bem como os resultados esperados e contribuições da pesquisa.

## Os Colégios de Aplicação nas universidades federais brasileiras

Os Colégios de Aplicação brasileiros tiveram sua origem no Decreto-Lei nº 9.053, de 12 de março de 1946 (Brasil, 1946), originalmente denominados Ginásios de Aplicação e vinculados às Faculdades de Filosofia (Lira, 2009; Abreu, 2005; Kinpara, 1997; Sena, 1987; Molina, 2021; Benites, 2006; Correia, 2017; Campos, 1957; Flores, 2018). Os CAP fazem parte das universidades, assim como as demais unidades acadêmicas já institucionalizadas nas Instituições de Ensino Superior (IES)<sup>5</sup>, possuindo função social de oferta da Educação Básica, com desenvolvimento da pesquisa e da extensão, da experimentação de novas práticas pedagógicas, da formação de professores, da criação, implementação e avaliação de currículos e da capacitação de docentes.

Atualmente<sup>6</sup>, o quadro organizativo (Quadro 1) dos Colégios de Aplicação vinculados às Universidades Federais, a partir da atualização promovida pela Portaria 694/2022<sup>7</sup>, é composto por 24 (vinte e quatro) unidades, conforme lista apresentada a seguir:

**Quadro 1: Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras**

	Universidade/Nomenclatura da Unidade	IFES	Ano de criação do CAP	Oferta do ensino médio
01	UFRJ-Cap	UFRJ	1948	Sim
02	UFRGS-Cap	UFRGS	1954	Sim
03	UFMG-CP	UFMG	1954	Não
04	UFPE-Cap	UFPE	1958	Sim
05	UFS-CODAP	UFS	1959	Sim
06	UFSC-CA	UFSC	1961	Sim
07	UFPA-EA	UFPA	1963	Sim
08	UFJF-Cap	UFJF	1964	Sim
09	UFV-COLUNI	UFV	1965	Sim
10	UFG-CEPAE	UFG	1966	Sim
11	UFMA-COLUN	UFMA	1968	Sim

<sup>5</sup> Apesar dessas estruturas terem sido fundadas no âmbito da norma federal, em um contexto de universidade federal, vale destacar que no Brasil o modelo de Colégios de Aplicação também foi adotado por universidades estaduais, rede municipal, institutos de educação e universidades/faculdades privadas.

<sup>6</sup> Levantamento realizado até o mês de junho de 2024.

<sup>7</sup> A Portaria 694/2022 incluiu as unidades listadas na tabela (18 a 24: UFSM, UFCG, UFPB, UFES, UFLA e UFC). Eram estruturas que já faziam parte das Universidades Federais, no entanto, não tinha configuração de Escola ou Colégio de Aplicação.

12	UFU-ESEBA	UFU	1977	Não
13	UFRN-NEI	UFRN	1979	Não
14	UFSC-NDI	UFSC	1980	Não
15	UFAC-Cap	UFAC	1982	Sim
16	UFRR-Cap	UFRR	1995	Sim
17	UFF-COLUNI	UFF	2006	Sim
18	UFSM-UEIIA <sup>8</sup>	UFSM	1989	Não
19	UFMG-UAEI	UFMG	1978	Não
20	UFPA-EEBAS	UFPA	1988	Não
21	UFES-CEI	UFES	1976	Não
22	UFAL-UEIPTV	UFAL	1984	Não
23	UFLA-NEDI	UFLA	2017	Não
24	UFC-NDC	UFC	1978	Não

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do CONDICAp (Conselho de Dirigentes das Escolas Básicas das Instituições Federais de Ensino Superior).

A pesquisa abrange o contexto dos Colégios de Aplicação das universidades federais (24 unidades), com recorte para os CAp que ofertam ensino médio (13 unidades), conforme o quadro acima.

## **Políticas educacionais, ensino médio e educação musical escolar no contexto dos CAp**

Do ponto de vista teórico-conceitual, Souza (2006, p. 25) aponta que "a política pública em geral e a política social em particular são campos multidisciplinares, e seu foco está nas explicações sobre a natureza da política pública e seus processos". Por conta de suas repercussões, a teoria da política pública possui inter-relações entre Estado, Política, Economia e Sociedade. Dessa forma, a partir da perspectiva crítica do campo epistemológico, esta pesquisa se concentrará, fundamentalmente, no período temporal a partir da última Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9394, de 1996 (Brasil, 1996). Essa demarcação não ignora, evidentemente, referências ou utilização de outros períodos da história, especialmente da história da educação e da educação musical escolar, como parte de contextualização de determinados fenômenos analisados e problematizados para uma compreensão mais ampliada

O início do Século XXI, marcado por constantes e acirradas disputas políticas, operou mudanças substanciais na organização da Educação Básica, em especial na relação da educação musical escolar e ensino médio em todas as esferas (pública e privada) e redes (municipal,

<sup>8</sup> UFSM, UFMG, UFPA, UFES, UFAL e UFC ingressaram na rede de Colégios de Aplicação das Universidades Federais a partir de setembro de 2022, com a aprovação da Portaria 694/2022 (MEC/Sesu).

estadual e federal). O avanço do neoliberalismo (ultraneoliberalismo) e a implementação mais acelerada do projeto do capital para a educação assume, neste cenário, contornos específicos para análises da educação musical no currículo da educação básica brasileira, com forte influência da pedagogia das competências (Ramos, 2001).

O ensino médio concentra problemas estruturais que são frutos de um desenvolvimento tardio em sua oferta obrigatória no país, sobretudo nas últimas décadas do século XX, mais precisamente com a aprovação da Constituição de 1988 (Brasil, 1988). Foi apenas na primeira década deste século que, por emenda constitucional, o ensino médio foi ampliado com a garantia da gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais de ensino. Krawczyk (2011) sinaliza que é consensual a percepção de que esse nível de ensino ocasiona debates mais controversos, tanto sobre problemas de acesso e permanência, como também pela qualidade da educação ofertada, em consonância com a identidade do ensino médio. Ensino médio é concebido, dessa forma, como sendo o “elo mais frágil da educação básica e, portanto, particularmente sensível a momentos de crises políticas” (Zan; Krawczyk, 2020, p. 13).

Assim, a base teórica que orienta esta pesquisa, a priori, segue eixos a partir da seguinte estruturação: a) para a discussão sobre **políticas públicas**, Souza (2006) e Dye (1992); b) para a discussão acerca das **políticas educacionais** tomaremos como principais referenciais os autores Dourado; Paro (2001), Freitas (2018), Malachen; Matos; Orso (2020), Frigotto (2010) c) para a discussão sobre o **Ensino Médio**, Krawczyk (2014), Silva (2000), Cássio (2019), Silva (2021; 2020) ; d) acerca das discussões que serão transversalizadas na compreensão da **história da educação brasileira**, tomaremos como base as contribuições de Ribeiro (2011) e Saviani (2020); e, por fim, para a discussão das teorias, concepções, problematizações e proposições que envolvem o **Currículo**, tomaremos como principais referenciais as contribuições de Young (1971; 2014), Lopes e Macedo (2011), Silva (1999), Moreira (2013), Giroux (1986), Apple (2006), Duarte (2021) e Arroyo (2014).

A Educação Musical como área de conhecimento atravessará todo o trajeto da pesquisa, de modo que as análises e problematizações sejam articuladas e aproximadas com a vasta produção de autoras e autores, principalmente brasileiros. Assim, as contribuições já existentes da área de Educação Musical serão refletidas e discutidas em articulação com pesquisas das áreas acima mencionadas. As questões que abrangem a natureza e as disputas da Arte e de Música na educação básica, bem como os processos de aprovação e implementação de políticas educacionais que dialogam diretamente com o escopo desta pesquisa serão analisados e compreendidos em sua totalidade, considerando suas particularidades e contradições.

No âmbito dos CAP, no âmbito mais global sobre esses espaços, Kinpara (1997), Sena (1987) e Barros (1975) apresentam um panorama histórico e organizativo sobre a constituição desses espaços integrantes das universidades brasileiras. Essas pesquisas encontradas no banco de teses e dissertações da CAPES se constituem como as investigações brasileiras pioneiras sobre os Colégios de Aplicação.

A segunda fase/etapa da sistematização da busca de dados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES foi empregar descritores articulados (dois por vez) com objetivo de encontrar trabalhos que tivessem uma aproximação com o universo da pesquisa e a área de conhecimento. Nessa condição, tivemos a primeira busca com os descritores “escola de aplicação” e “arte”, com 11 trabalhos sendo 9 de mestrado e 01 de doutorado. Na busca “colégio de aplicação” e “arte” o resultado foi de 20 trabalhos, sendo 15 de mestrado e 04 de doutorado. Compreendendo que o descritor “Arte” também é abrangente para pensarmos a educação musical, empregamos “colégio de aplicação” e “música”, com o resultado de 08 trabalhos (06 dissertações e 02 teses). Na busca realizada com os descritores “escola de aplicação” e “música”, foram encontrados 03 trabalhos, 02 de doutorado e 01 de mestrado. Por fim, como forma de filtrar ainda mais os resultados, buscamos trabalhos a partir dos descritores “colégio de aplicação” e “educação musical” (04 trabalhos: 03 de mestrado e 01 de doutorado) e outra busca com “escola de aplicação” e “educação musical”, em que nenhum resultado foi encontrado.

Os resultados dessas buscas, apesar de revelarem uma quantidade pequena de trabalhos, ainda é mais reduzido se avaliarmos efetivamente o conteúdo das pesquisas encontradas, já que nem sempre os bancos de busca são precisos. Tratando essas informações de forma mais articulada diretamente com os objetivos desta investigação, fizemos a seleção apenas dos trabalhos com o conteúdo da pesquisa sendo mais fiéis aos termos empregados na busca (ver Quadro 2).

**Quadro 2: Dissertações e Teses de pesquisas**

<b>Título/Referência</b>	<b>Autoria</b>	<b>Categoria</b>
<b>Por que e para quem cantamos: ideias de música das crianças no contexto do coro infantil.</b> 28/11/2019. 117 f. Mestrado em Música. Instituição de Ensino: Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.	Dhemy Fernando Vieira Brito	Dissertação de Mestrado
<b>Modos de escuta dos jovens alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre.</b> 29/11/2017 123 f. Mestrado em Música. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.	Consuelo Paulino Bylaardt	Dissertação de Mestrado
<b>O uso do ukulele na aprendizagem de acompanhamentos harmônicos no processo de musicalização: estudo de caso com alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro</b> 19/12/2014. Mestrado em Música. Instituição de	Vinicius de Moura Vivas	Dissertação de Mestrado

Ensino: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.		
<b>Poesia Experimental e Música Contemporânea.</b> 30/09/1995. 249 f. Mestrado em Letras. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife.	Maria do Carmo Soares Costa	Dissertação de Mestrado
<b>Coro Criativo: uma pesquisa-ação sobre a criação musical na prática coral.</b> 28/04/2019. 263 f. Doutorado em Música. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.	Klesia Garcia Andrade	Tese de Doutorado
<b>O ensino de música para alunos cegos em classe regular de ensino no Colégio Universitário da UFMA.</b> 26/07/2016. Mestrado Profissional em Artes. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Maranhão, São Luís.	Eliza Oliveira Rocha	Dissertação de Mestrado
<b>Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de Música na escola.</b> 30/05/2018. 323 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.	Lucielle Farias Arantes	Tese de Doutorado

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A partir do quadro acima, percebe-se que as pesquisas nos/sobre CAP e música/educação musical são bem delimitados, se analisarmos a totalidade de CAP no Brasil e as práticas pedagógicas musicais que ocorrem nesses espaços. Como já anunciado anteriormente, as pesquisas encontradas se debruçam em um único CAP, não tendo, dessa forma, pesquisas mais alargadas que considerem várias unidades que ofertam educação básica no âmbito das IFES. Nota-se, também, que a ampla maioria das pesquisas encontradas estão vinculadas à dissertação de mestrado, tendo apenas duas pesquisas em nível de doutorado. Dessas duas pesquisas de doutorado, nenhuma aborda como fenômeno central os currículos de música dos CAP e suas respectivas relações com as políticas educacionais.

## Procedimentos metodológicos

A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo, da qual se apresenta como campo transdisciplinar (Chizzotti, 2014). Figueiredo (2010) destaca que a natureza da área de Educação Musical é múltipla e diversificada, o que abrange relações com outras áreas e disciplinas, no sentido de inserir perspectivas teóricas para o enriquecimento da compreensão dos processos de aprender e ensinar música.

A natureza das fontes para a abordagem de investigação adotará a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Para a **Pesquisa bibliográfica** serão utilizados dados e categorias escolhidas já trabalhadas por outros pesquisadores (Severino, 2016). Os temas serão pesquisados em artigos dos principais periódicos nacionais e internacionais da área de Educação Musical e áreas afins, além de livros que desenvolvem articulações com as categorias selecionadas para a pesquisa.

Para a produção de dados em **Pesquisa Documental**, poderão ser utilizados os documentos legais (leis, decretos, portarias, medidas provisórias, diretrizes, instruções normativas) e documentos orientadores, atas de reuniões, relatórios de eventos, boletins, jornais, dentre outros.

Além dos documentos escritos e institucionalizados, como as Propostas Curriculares dos CAP selecionados, utilizaremos as **entrevistas on-line** (Flick, 2013), pela plataforma Zoom ou Google Meet, com professores/as de Música dos CAP selecionados para a pesquisa, a fim de investigar as concepções, os processos e os principais debates na elaboração dos documentos analisados. Como acréscimo, poderão ser incluídas no processo de produção de dados, **questionários** (pelo Google Forms) com dirigentes dos CAP selecionados ou responsável pela coordenação pedagógica da unidade escolhida para a pesquisa, com objetivo de assimilar e refletir sobre a dinâmica geral do funcionamento da escola e sua organização pedagógica.

A organização e análise, em forma de **descrição qualitativa** (Freire, 2010), serão principalmente por dois instrumentos: i) **organização dos dados em gráficos, quadros e tabelas**; e ii) **análise qualitativa das informações** obtidas na pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entrevistas e questionários.

## **Resultados esperados e contribuições da pesquisa**

Esta pesquisa visa contribuir na elaboração, formulação e atualização do conhecimento científico sobre o histórico dos Colégios de Aplicação, destacando sua importância político-pedagógica para a reflexão, problematização e proposições no escopo da agenda para a educação, com destaque para a educação musical escolar. Impacta, portanto, na dimensão que articula intersecções entre educação básica e educação superior apoiado na natureza dos CAP das IFES no Brasil e, dessa forma, localiza a importância estratégica do país no cenário das dinâmicas particulares latino-americanas.

Após algumas conquistas da educação musical no Brasil, em virtude da aprovação de mecanismos legais que asseguram o espaço da música no currículo da educação básica, sobretudo após a Lei 10.639/2008 e a 13.278/2016, acompanhamos o surgimento de um conjunto de decretos, leis e documentos orientadores que alteraram a estrutura pedagógica da Educação Básica, provocando uma série de debates sobre o lugar da música na estrutura curricular da escola. Assim, esta pesquisa assume um potencial para socializar experiências artístico-pedagógicas e formas de expressão das políticas educacionais nas organizações

curriculares dos CAP. Portanto, a investigação está localizada também na qualidade de anunciar, refletir e propor indicações/recomendações para a construção curricular de Arte/Música, na etapa do Ensino Médio.

Pesquisas sobre e na educação básica colaboram para o desenvolvimento social do país, levando em consideração que esse nível de ensino é assunto estratégico no escopo das políticas públicas brasileiras. A análise de políticas públicas na área da Educação Musical contribui para a identificação de problemas e caminhos para a sua resolução, o que fornece visibilidade e legitimidade, podendo se fortalecer, conforme sinaliza Del-Ben (2007; 2014), perante as instituições e agências de fomento e também diante da sociedade.

Considerando o processo inovador da pesquisa, ressaltamos que o trabalho possui potencial para sistematizar categorias para a elaboração curricular de Arte/Música para a educação básica, como diretrizes; delimitar as conquistas no campo da política educacional que impactam diretamente os CAP em seus currículos de Arte/Música; sistematizar as dimensões da formação humana, da performance e da criação artística no contexto da educação musical escolar. Os elementos destacados como inovadores caminharão para a construção de conhecimento gerado a partir do avanço conceitual e técnico no campo da educação musical.

## Referências

ABREU, Jayme. A educação secundária no Brasil (Ensaio de identificação de suas características principais). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 86, n. 212, p. 39-84, jan. 2005. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/2936/2671>>. Acesso em: 06 nov. 2023.

APPLE, Michael W. *Ideologia e Currículo*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

BARROS, Zilma G. de. *Redefinição conceitual dos Colégios de Aplicação*. Salvador, 1975. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1975.

BENITES, Leticia Neutzling. *Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e processos inclusivos: trajetórias de alunos com necessidades educativas especiais*. Porto Alegre, 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *Decreto nº 9053, de 12 de março de 1946*. Cria um ginásio de aplicação nas Faculdades de Filosofia do País. Rio de Janeiro, RJ, Disponível

em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-9053-12-marco-1946-417016-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[https://planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. *Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 8 jun 2024.

CÁSSIO, Fernando L. (Org.) *Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

CAMPOS, Ernesto de Souza. Colégios de Aplicação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. v. XXVIII, n. 67, p. 233-240, 1957. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001666.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2023.

CORREIA, Eveline Soares. Colégios de Aplicação Pedagógica: sua história e seu papel no contexto educacional brasileiro. *Rev. Eletrônica Pesquiseduca*, v. 09, n.17, jan/abr, p. 116-129, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/619/pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

CORTI, Ana Paula. Ensino médio: entre a deriva e o naufrágio. In: CÁSSIO, Fernando (Org.). *Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e por liberdade de ensinar*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DUARTE, Newton. *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo*. Campinas: Autores Associados, 2021.

DEL BEN, Luciana. Produção científica em educação musical e seus impactos nas políticas e práticas educacionais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 16, p. 57-64, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/292/222#>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

DEL-BEN, Luciana. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas para a produção de conhecimento em educação musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, n. 32, p. 130-142, 2014. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/467>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Vitor H. (Org.) *Políticas públicas e educação básica*. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2001.

DYE, Thomas. *Understanding Public Policy*. New Jersey: Pearson; PrenticeHall, 1992.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In: FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizonte da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLORES, Renata Lucia Baptista. Ser e não ser: docência precarizada na educação básica federal. *Revista Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 38-45, jan. 2018.

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizonte da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

FREITAS, Luiz Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GIROUX, Henry. *Teoria crítica e resistência em educação para além das teorias de reprodução*. Petrópolis: Vozes, 1986.

KINPARA, Minoru Martins. *Colégio de aplicação e a prática de ensino: questões atuais*. Campinas, 1997. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

KRAWCZYK, Nora. Reflexões sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144, set./dez. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/mq5QhqMxcsdJ9KfDZjqLmtG/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 10 fev. 2023.

KRAWCZYK, Nora. *Sociologia do Ensino Médio*. Crítica ao Economicismo na Política Educacional. São Paulo: Cortez, 2014.

LIRA, Hudson Rodrigues. O papel dos colégios de aplicação e da educação básica nas universidades públicas. In: *Cadernos da Fucamp*. Organizador: João Francisco Natal Greco. Monte Carmelo: FUCAMP, 2009, p. 49 – 54.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Teorias de currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José (Org.). *A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

MOLINA, William Fernandes. *Docência e ensino de teatro no Colégio de Aplicação da UFRGS (1954-1996): memórias emprestadas para uma narrativa sobre as bases de um projeto*

pedagógico. Porto Alegre, 2021. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus Editora, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. *Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 21. ed. 1ª reimpressão. Campinas, SP: Autores Associados: HistedBr, 2011. (coleção Memórias da Educação).

SAVIANI, Dermeval. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José (Org.). *A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Campinas: Editora Autores Associados, 2020. p. 7-30.

SENA, Guiomar Osório de. *O Colégio de Aplicação no contexto das universidades brasileiras*. Florianópolis, 1987. 133 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1987.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Monica Ribeiro da. *Currículo e Competências: a formação administrada*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Amanda Moreira. *Trabalho docente sob a lógica privatista empresarial: a busca pela força de trabalho a serviço de um projeto hegemônico*. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2021.

SILVA, Amanda Moreira. *Formas e tendências de precarização do trabalho docente: o precariado professoral e o professorado estável-formal nas redes públicas brasileiras*. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Revista Sociologias*, Porto Alegre, a. 8, n. 16, p. 20-45 jul./dez. 2006.

YOUNG, Michael F. D. (ed.). *Knowledge and control: new directions for the sociology of education*. London: Collier Macmillan, 1971.

YOUNG, Michael, F. D. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, mar. 2014.

ZAN, Dirce; KRAWCZYK, Nora. A Disputa Cultural: o pensamento conservador no Ensino Médio Brasileiro. *Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas [e-ISSN: 2527-0141], [S. l.], v. 4, n. 2, p. 01–09, 2020.*



**ANPPOM**  
Associação Nacional de Pesquisa e  
Pós-Graduação em Música

DOI: 10.29280/rappge.v4i1.5229. Disponível em:  
[//www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/5229](http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/5229). Acesso em: 14 fev.  
2023.